
Secretário da CGT defende voto nulo

(por Waldoar Teixeira
de Porto Alegre

A Central Geral dos Trabalhadores (CGT) não vai apoiar Fernando Collor de Mello no segundo turno da eleição presidencial, mas vai ignorar a candidatura Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o que afirmou ontem o secretário-geral da entidade, Ricardo Baldino, que prega o voto nulo dos integrantes da entidade.

Apoiar a candidatura Lula, na opinião de Baldino, significaria fortalecer a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e destruir a CGT, que, segundo ele, não é reconhecida pelo PT. Mas não se trata de questão fechada: "Se Lula revisar sua posição em relação à CGT e tiver a dignidade de reconhecer esta central, que representa 20 milhões de trabalhadores, eliminando os sectarismos e se dispondo a ser o presidente de todos os brasileiros, então poderemos revisar também nossa postura, já que somos uma entidade de centro-esquerda", ressaltou o dirigente.
